

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

### Morada e contactos da entidade formadora

Av. Mouzinho de Albuquerque

Telefone: 277 202 533

Email: [coordenação.pedagogica@eprin.net](mailto:coordenação.pedagogica@eprin.net)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Catarina Ribeiro Pereira - Telefone: 277 202 533 – [catarina.pereira@eprin.net](mailto:catarina.pereira@eprin.net)

## Contextualização e enquadramento do Documento-Base Escola Profissional da Raia, de Idanha-a-Nova

A EPRIN foi criada por Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Ministério da Educação no dia 03 de março de 1993. Em 2007, passou a ser propriedade da EPRIN-Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Com um histórico de 30 anos, de forma ininterrupta e sempre ativa, a EPRIN desenvolve a sua atividade e objetivos nos domínios da formação inicial de jovens e tem assegurado essa atividade continuada com uma gestão financeira equilibrada, apesar de sujeita às contingências de momentos de irregularidade nos fluxos financeiros por parte das autoridades de gestão.

A EPRIN foi criada por Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Ministério da Educação no dia 03 de março de 1993. Em 2007, passou a ser propriedade da EPRIN-Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Localizada na região centro do país, sub-região Beira Interior Sul (NUT II), o concelho de Idanha a-Nova é um dos onze concelhos pertencentes ao distrito de Castelo Branco. Confina a norte com o concelho de Penamacor, a oeste com os concelhos do Fundão e de Castelo Branco, a leste e a sul com a Estremadura espanhola, província de Cáceres.

No ano letivo 2022/2023, frequentaram a EPRIN 95 Alunos, aos quais lecionam 29 professores. Distribuídos por 9 turmas do Ensino Profissional, com a seguinte organização:

- 1º ano Técnico de Desporto – 16 alunos
- 1º ano Técnico Auxiliar de Saúde – 11 alunos
- 2º ano Técnico de Cozinha/Pastelaria – 9 alunos
- 2º ano Técnico de Auxiliar de Saúde – 11 alunos
- 2º ano Técnico de Produção Agropecuária – 10 alunos
- 2º ano Técnico de Multimédia – 8 alunos
- 3º ano Técnico de Auxiliar de Saúde – 17 alunos
- 3º ano Técnico de Informática de Gestão – 5 alunos
- 3º ano Técnico de Desporto – 8 alunos

O documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de EPRIN e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. O sistema de garantia da qualidade da escola permite uma correta adequação do ciclo PDCA a todas as fases escolares.

Acreditamos que, com a implementação deste sistema a organização e sobretudo a nossa oferta formativa ao nível de ensino profissional irão melhorar.

### Missão, visão e objetivos estratégicos da EPRIN

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento regional, e tal como está consagrado no seu Projeto Educativo, a Escola adota como Visão Estratégica, “Reafirmar a identidade na região e reforçar a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional”, quer através da diversificação da sua oferta educativa em função das necessidades de quem a procura, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência da sua formação.

Assume assim a Missão de “Contribuir para elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens e da população em áreas de potencial interesse no tecido económico e empresarial regionais, proporcionando uma formação profissional de reconhecido valor, que promova não só, o desenvolvimento de competências técnicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado da pessoa do aluno, capaz de pensar e agir, de resolver problemas, de articulação entre o saber, o saber fazer e o saber estar, que facilitem a sua integração dinâmica no mercado de trabalho, capaz de responder às necessidades nacionais”. Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de Valores e “Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.”

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

A qualidade das aprendizagens que proporciona

- Uma escola inclusiva
- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade - A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar.

- A mudança, a inovação, o empreendedorismo,
- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica
- A utilização de novas tecnologias
- A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais
- A Educação para a Saúde estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica.

Assim, são **objetivos estratégicos na EPRIN**:

- a) reduzir e prevenir o insucesso e o abandono escolar precoce;
- b) garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação; c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;

### Ações a desenvolver

Para atingir os objetivos descritos anteriormente é fundamental entre outras as seguintes ações enquadradas com a melhoria da qualidade no sistema de garantia da qualidade:

- a) alinhar o desenvolvimento da ação da EPRIN com as 4 fases -planeamento, implementação, avaliação e revisão;
- b) envolver os *stakeholders* (internos e externos) em todas as fases;
- c) implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET; e
- d) obter o selo de conformidade EQAVET.

A **equipa EQAVET**, responsável pelo processo de alinhamento é constituída pelos seguintes elementos:

Ana Catarina Pereira (Diretora Pedagógica)

Fátima Correia (Diretora Financeira)

Alexandra Geraldes (Equipa Coordenação Pedagógica)

Eugénia Moura (Equipa Coordenação Pedagógica)

António Mendes (Equipa Coordenação Pedagógica)

Verónica Costa (Técnica Administrativa)

Coordenadora da Equipa EQAVET: Ana Catarina Ribeiro Pereira (Diretora Pedagógica)

Planeamento: Maria de Fátima Domingues Correia Fernandes (Diretora Financeira)

Implementação: Direção/Diretores de Curso

Recolha de dados e avaliação: Equipa EQAVET

Assim, a implementação está a cargo da Direção com o apoio dos Diretores de Curso na identificação de ações de formação e de apoio aos professores e dos empregadores/parceiros, no que diz respeito ao alinhamento das competências escolares com as competências do mercado de trabalho. A avaliação ficará a cargo da Equipa EQAVET, com o apoio dos Diretores de Turma, no registo, recolha e tratamento de informação.

As ações a desenvolver, e que constituem o Plano de Ação (em anexo) desta escola, visam a efetiva operacionalização dos objetivos definidos e, por isso, consubstanciam esses objetivos de forma faseada (planear, implementar, avaliar e rever)

## Explicação das metodologias

Todo o processo de alinhamento decorrerá com base numa recolha de informação entre esta organização e os seus *stakeholders*, quer através de processos de inquirição, quer através das programadas reuniões regulares.

(ver Plano de Atividades <https://eprin.net/pdf/eqavet/PAA.pdf>)

Os *stakeholders* são as partes interessadas nas ações e desempenhos da organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, para que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Os *stakeholders* mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação são de dois tipos:

- *Stakeholders* internos (alunos, docentes, Direção, Biblioteca escolar, SPO, pessoal não docente, entre outros)
- *Stakeholders* externos (empresas, associações empresariais e industriais, Autarquia, Juntas de Freguesia, institutos e agências públicas, ONGs e Instituições com trabalho na área da nossa oferta formativa, Pais/Encarregados de Educação, Centros de Formação, Outros prestadores de EFP, entre outros).

## Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Relativamente às práticas de gestão, os indicadores EQAVET a usar são os definidos no "Anexo 1 - Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET", para as 4 fases do ciclo PDCA.

### Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback

Estes elementos serão recolhidos através da Equipa EQAVET que reunirá, através de questionários, de recolha administrativa e em reuniões presenciais, os elementos necessários para avaliar anualmente a melhoria dos indicadores após ações de divulgação em que se promove uma compreensão partilhada dos mesmos. Será feito um esforço na uniformização e comparabilidade dos questionários para que a recolha de dados possa ter um carácter sistémico e periódico. Esta compreensão partilhada dirá respeito nomeadamente a:

- a) definição de conceitos/termos,
- b) tipologia de dados a recolher (quantitativos e qualitativos) e
- c) análise de dados - partilha das diversas leituras que sejam produzidas.

Caso se entenda necessário, serão constituídos outros indicadores que permitam uma leitura mais regular, fina e concreta dos valores obtidos.

### Monitorização de resultados

**Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP** (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)

Para esta dimensão de análise, o conjunto de indicadores que a organização irá usar é:

- 1) Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado) - indicador n.º 4a do EQAVET)
- 2) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado) - (indicador n.º Sado EQAVET)
- 3) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado) - (indicador n.º 6a e 6b do EQAVET),
- 4) Como forma de obter uma análise mais detalhada do principal problema do ensino profissional, a elevada taxa de desistência, serão criados os seguintes indicadores:
  - a) Razões de desistência, transferência e anulação (inquérito sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder antecipar perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência, transferência e anulação).
  - b) Percentagem de alunos desistentes por ano

- c) Percentagem de transferência no 1º ano
- d) Percentagem de anulação de matrícula no 1º ano
- e) Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula
- f) Perfil de risco - construção de um perfil de risco, por aluno, associado a 3 (ou mais) subindicadores:
  - i. Tempo médio de conclusão de módulos
  - ii. Evolução das avaliações formativas
  - iii. Perfil do aluno (estado civil, número de retenções no percurso escolar, assiduidade).

**Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.**

Será tido um cuidado suplementar: todos os documentos orientadores são sujeitos a revisões que são publicitadas na rede interna e na página da escola.

- na fase de planeamento serão divulgados junto de todos os *stakeholders* as premissas deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo, um guião dos procedimentos aprovados para cada *stakeholder*, um resumo das perspetivas de emprego futuro tais como retratados nas fontes europeias, nacionais e locais, a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados, a identificação e prospeção de parceiros, de forma a obter uma autoavaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras. Esta fase decorre nos dois primeiros meses.
- na fase de implementação os resultados são regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com ações de formação. Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto empresarial.
- na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.

- na fase de revisão serão comunicados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

Pode encontrar o Projeto Educativo da EPRIN em ( <https://eprin.net/pdf/eqavet/PE.pdf>)